



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO 2025/2026



A **nossa equipa**



Fernando Alexandre

Ministro da Educação
Ciência e Inovação



Alexandre Homem Cristo

Secretário de Estado
Adjunto e da Educação



Maria Luísa Oliveira

Secretária de Estado da
Administração Escolar



Helena Canhão

Secretária de Estado da
Ciência e Inovação



Cláudia Sarrico

Secretária de Estado do
Ensino Superior

185

Novos Diretores

141

Diretores reconduzidos

50

Diretores eleitos na sequência
de mandatos anteriores

21

CAP com posse

10

CAP a aguardar tomada de posse

+

407

**Diretores em início
de funções**

**Votos de
muitos
sucessos!**

A nossa visão

Garantir a igualdade de oportunidades no acesso a uma Educação de qualidade em todo o território nacional; e gerar e transformar talento e conhecimento em valor social e económico.

Provas Digitais: um trabalho de equipa

617 909

Provas ModA

203 924

Provas Finais
9.º Ano



Escolas

15.41 M€

Verbas atribuídas para a aquisição e manutenção de computadores e equipamentos

27

Técnicos especializados de Informática no dia das Provas Finais



Serviços Centrais

4

Inquéritos para diagnóstico de necessidades

Reuniões

de acompanhamento com cada Diretor Regional

Articulação entre DGEstE, IGeFE, JNE e IAVE



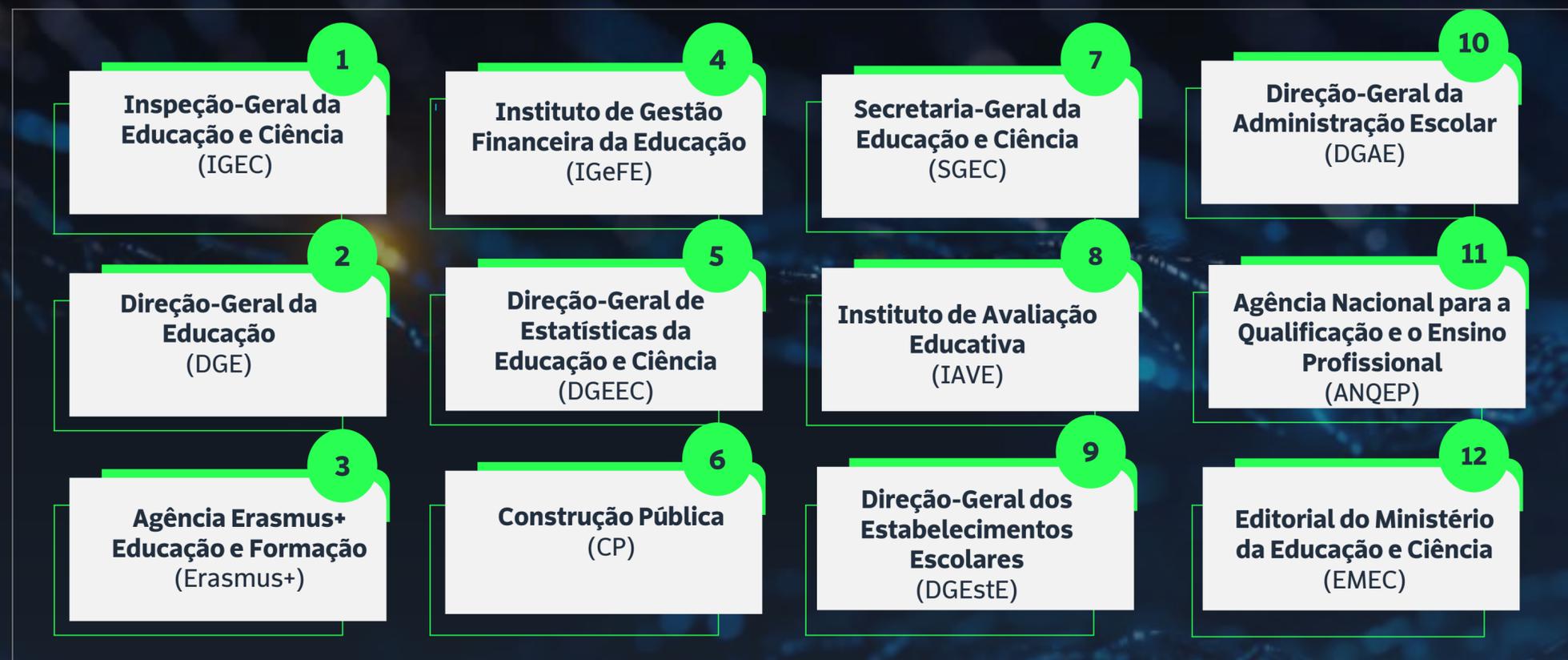
Gabinetes Ministeriais

Prioridade política

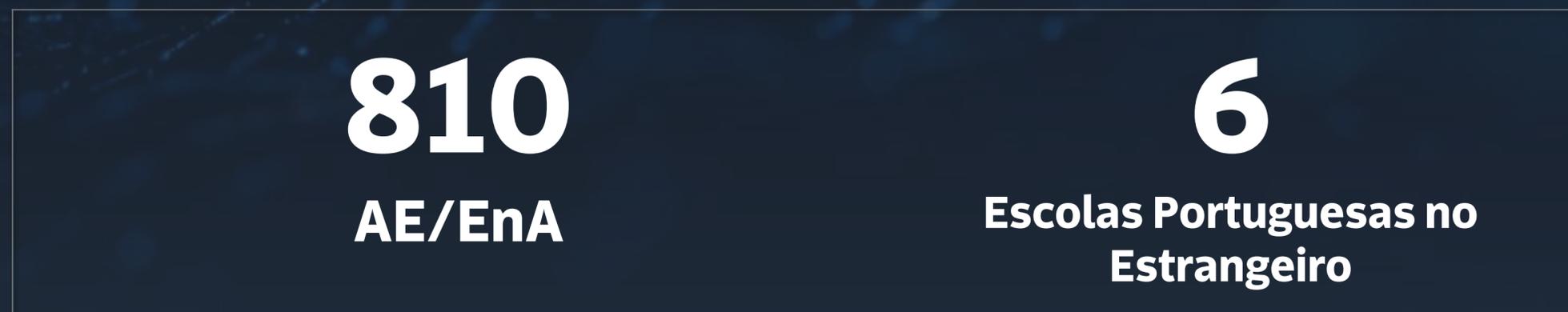
Acompanhamento com os serviços

Disponibilização de recursos

Entidades e organismos centrais do MECI



Escolas



12
Entidades



168
Dirigentes superiores e intermédios



+2 000
Funcionários dos serviços centrais

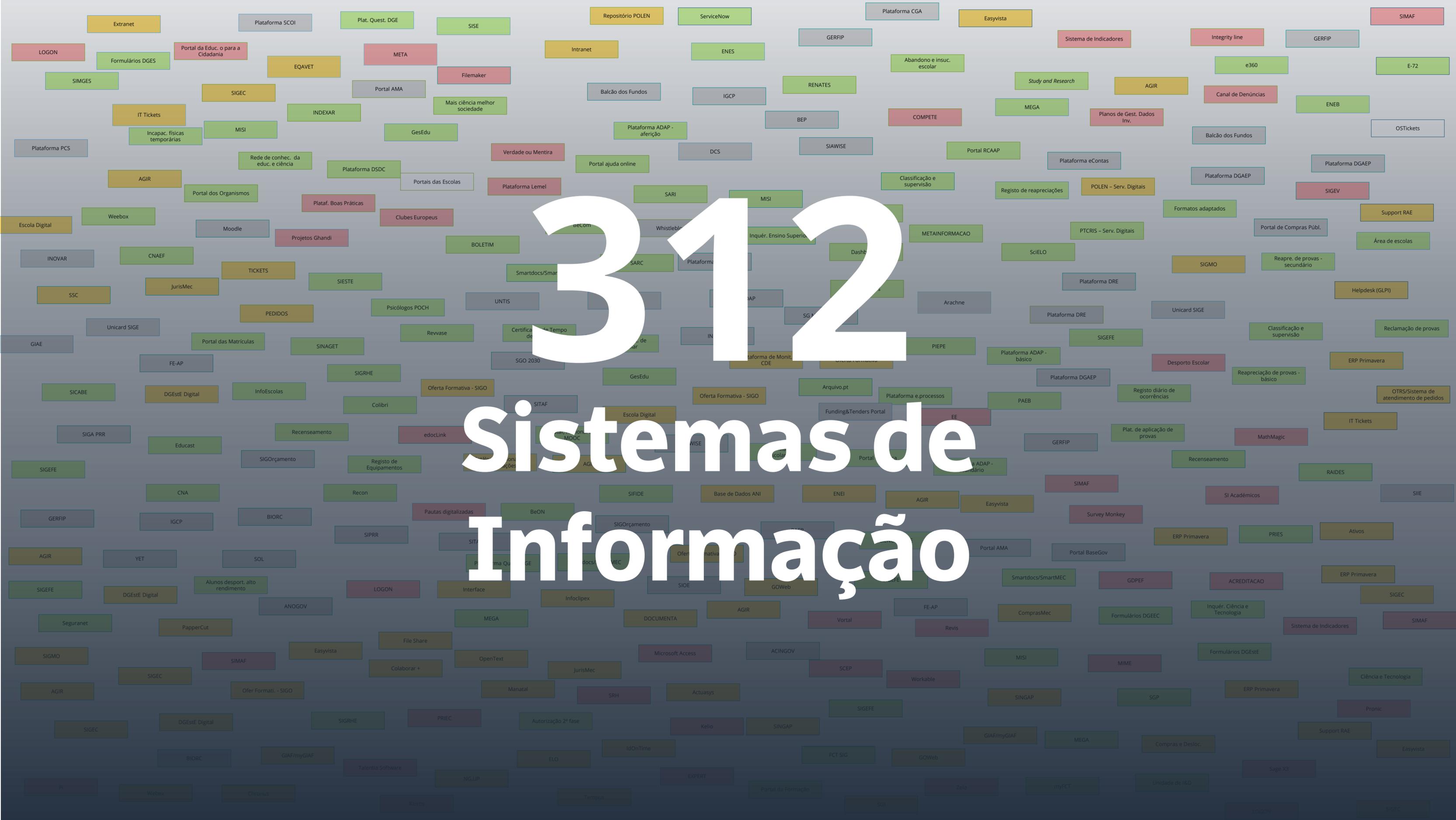


312
Sistemas de Informação



+280
Processos

312 Sistemas de Informação



A nossa **ambição...**

**Organização mais simples, coordenada,
eficiente e transparente**

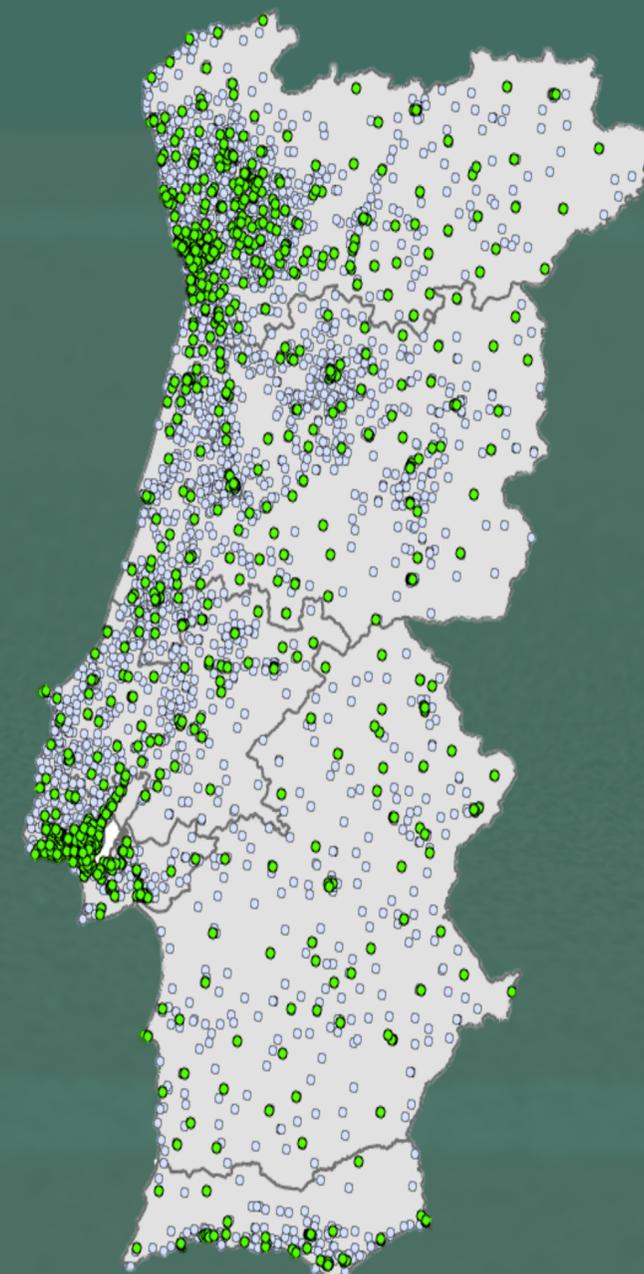
**Sistemas de informação robustos, fiáveis e
eficientes**

Simplificação de processos

Gestão descentralizada

Reforçar a autonomia das Escolas

Distribuição AE/EnA



+ Aulas + Sucesso 2.0

Aulas sem interrupções para um Futuro com Sucesso

Horas Extraordinárias • Reter e Atrair Docentes • Formar e Recrutar Professores • Guerra à Burocracia

23 de julho de 2025

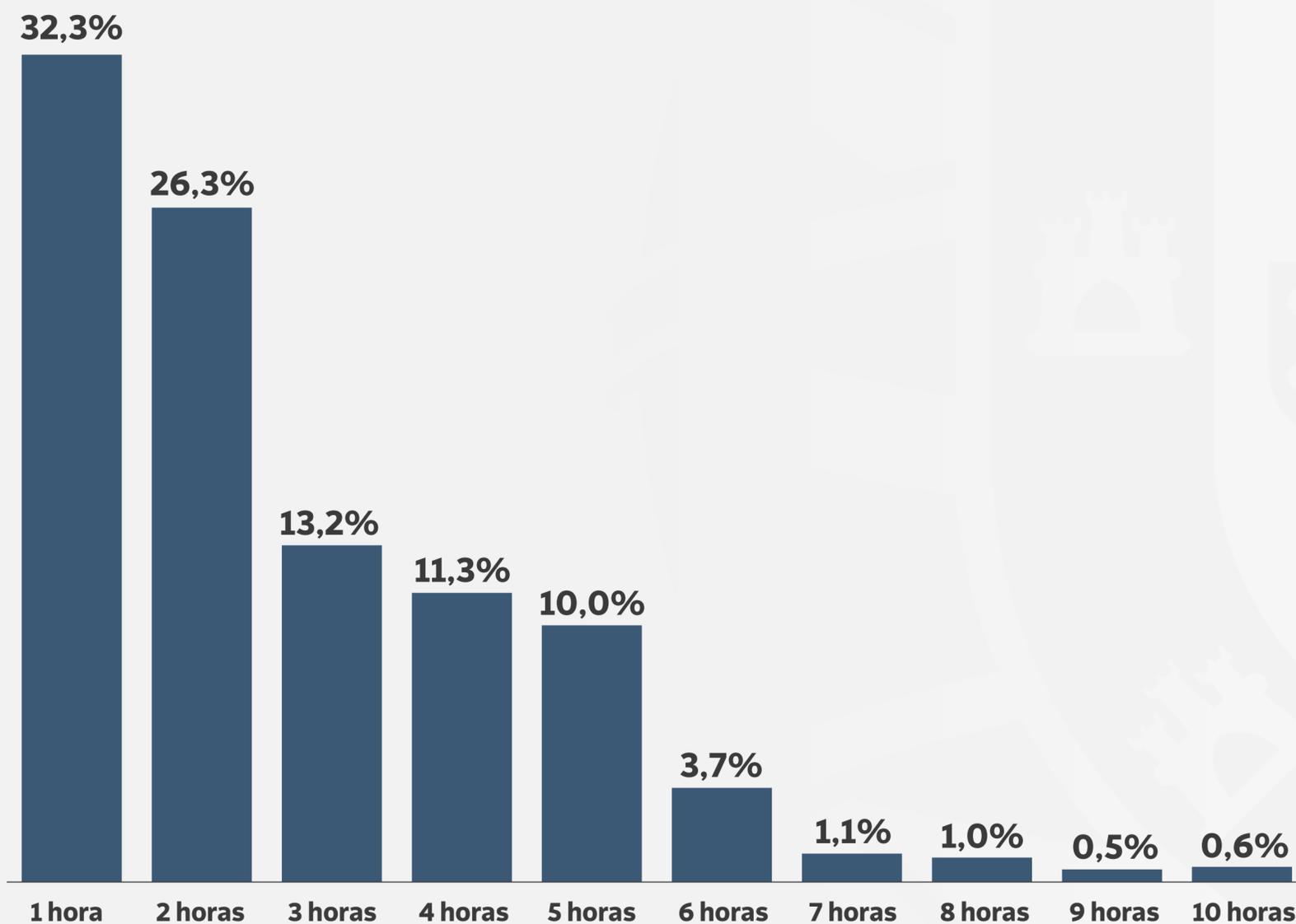


REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Horas Extraordinárias

Distribuição dos docentes pelo número de horas extraordinárias



Amostra com dados reportados por 734 Escolas (91% do total de AE/EnA)

ALTERAÇÕES EM 2025/2026



Conversão de horas de estabelecimento em horas de trabalho individual para Diretores de Turma e docentes com redução de horário ao abrigo do artigo 79.º do ECD

As horas de acumulação em Escolas distintas, até ao limite de 6h letivas semanais noutra AE/EnA do mesmo QZP e com horários compatíveis, são remuneradas como serviço letivo extraordinário

Fonte: DGAE

Medidas do Plano +Aulas +Sucesso

Balanço 2024/2025



*Dados reportados por 734 Escolas (91% do total de AE/EnA)

Plano +Aulas +Sucesso 2.0

Alterações 2025/2026



QZP Carenciado

Aqueles em que se verifica um défice estrutural de docentes



Docentes em IES | Investigadores | Bolsheiros de investigação

Aos não detentores de habilitação profissional é dado o **acesso à profissionalização em serviço**



Docentes aposentados

Em 2025/2026, os docentes aposentados passam a poder ser contratados no âmbito da Contratação de Escola



Detalhado a seguir

Apoio à Deslocação

Alargamento e
Majoração

Formação e recrutamento de professores

Medidas para investir na formação de professores e ajustar os perfis às necessidades do sistema

Detalhado a seguir



Bolsas

2.500

Bolsas em Educação Básica e Mestrados em Formação de Professores



Qualificação profissional para a docência

Redução da componente letiva/pagamento de suplemento aos orientadores cooperantes

3.600€

Pagamento de uma bolsa aos estagiários



Habilitação Própria

Constituição de um Grupo de Trabalho para definir mecanismo e requisitos para a habilitação própria



Profissionalização em Serviço

Alteração do requisito de **5 anos** de exercício de funções docentes para acesso à profissionalização em serviço para **1 ano**



Contratos-programa com as IES

Realização de contratos-programa de médio-longo prazo com as IES para formação de professores



Integrar +

Apoiar a entrada na docência a finalistas de cursos via ensino mediante ações dirigidas e candidatura provisória



Acolher +

Acolher e acompanhar os docentes de habilitação própria, os docentes que entram pela 1.ª vez na escola e os docentes que mudam de escola

Guerra à Burocracia

Medidas de simplificação dos processos administrativos



Reserva de Recrutamento | Novo Processo

Ganhos de eficiência

SEMANA 1				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
PEDIDO / VALIDAÇÃO	PEDIDO / VALIDAÇÃO	PEDIDO / VALIDAÇÃO 10H 12H	PREP. COLOCAÇÃO	COLOCAÇÃO MANHÃ 1
SEMANA 2				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ACEITAÇÃO	(NÃO) ACEITAÇÃO	(RE)PEDIDO	PREP. COLOCAÇÃO	COLOCAÇÃO MANHÃ 2
SEMANA 3				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ACEITAÇÃO	(NÃO) ACEITAÇÃO	CONTRAÇÃO ESCOLA	CANDIDATURA	CANDIDATURA
SEMANA 4				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
CANDIDATURA	SELEÇÃO 3	ACEITAÇÃO	ACEITAÇÃO	



SEMANA 1				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
PEDIDO / VALIDAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	PEDIDO / VALIDAÇÃO 15H 18H PEDIDO / VALIDAÇÃO	PEDIDO / VALIDAÇÃO COLOCAÇÃO 1	PREP. COLOCAÇÃO ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	COLOCAÇÃO (MANHÃ) ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO
SEMANA 2				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ACEITAÇÃO COLOCAÇÃO 2	ACEITAÇÃO ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	(RE)PEDIDO ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	PREP. COLOCAÇÃO COLOCAÇÃO 3	COLOCAÇÃO (MANHÃ) ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO
SEMANA 3				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ACEITAÇÃO ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	ACEITAÇÃO COLOCAÇÃO 4	CONTRAÇÃO ESCOLA ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	CANDIDATURA ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	CANDIDATURA COLOCAÇÃO 5
SEMANA 4				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
CANDIDATURA ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	SELEÇÃO ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	ACEITAÇÃO COLOCAÇÃO 6	ACEITAÇÃO ACEITAÇÃO PEDIDO / VALIDAÇÃO	

x2

Dobro das colocações por mês
De 3 colocações para até 6 colocações no mesmo período

1/2

Cerca de **metade do tempo** até à primeira colocação e posterior apresentação
De 5 para 3 dias úteis na 1.^a colocação e, no pior cenário, de até 20 para 8 a 10 dias até à apresentação

Ciclos de colocação mais curtos e regulares, reduzindo para cerca de metade o tempo em que os alunos ficam sem aulas por falta de professor

Preparação do ano letivo 2025/2026

Smartphones • Manuais Digitais • Aprendizagens Essenciais • Cidadania e Desenvolvimento • Mediadores Linguísticos e Culturais

23 de julho de 2025



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Smartphones

Resultados chave do estudo da PLANAPP



Por ciclo, a proporção de AE/EnA com políticas de regulação formais relativas ao uso de smartphones apresentou aumentos de 19,7 p.p. até 30,1 p.p*.

+30,1 p.p.

AE/ENA
1.º CICLO
COM MEDIDAS
(23/24 vs 24/25)

* Valores variam consoante nível de ensino



Diretores e Encarregados Operacionais de escolas que **proíbem o uso de telemóveis** reportam, em maior percentagem, **melhorias no comportamento dos alunos**.

↑ **SOCIALIZAÇÃO**
↑ **ATIVIDADE FÍSICA**
↑ **UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA**
↓ **INDISCIPLINA**
↓ **CONFRONTOS**
↓ **BULLYING**



No ano letivo 2024/2025, no 1.º ciclo, **79% das escolas proíbem o uso de smartphones**, no 2.º ciclo, **41% adotam essa medida**.

79%

ESCOLAS 1.º CICLO
PROIBEM (↑ 24 p.p.)

41%

ESCOLAS 2.º CICLO
PROIBEM (↑ 30 p.p.)



A maioria dos **diretores dos AE/EnA** (superior a 60% para todos os ciclos de ensino) considera que as recomendações do Governo **contribuíram para as melhorias do ambiente escolar**.

60%

DIRETORES CONSIDERA QUE AS RECOMENDAÇÕES DO GOVERNO CONTRIBUÍRAM PARA OS RESULTADOS

Smartphones

Novas regras em vigor a partir do ano letivo 2025/2026

ENSINO BÁSICO 1.º CICLO

Proibição do uso de smartphones nos espaços escolares.

ENSINO BÁSICO 2.º CICLO

Proibição do uso de smartphones nos espaços escolares.

ENSINO BÁSICO 3.º CICLO

Recomenda-se a implementação de medidas que restrinjam e desincentivem a utilização de smartphones nos espaços escolares.

ENSINO SECUNDÁRIO

Recomenda-se o envolvimento dos alunos na construção conjunta de regras para a utilização responsável de smartphones nos espaços escolares.

EXCEÇÕES

Alunos que apresentem muito baixo domínio da língua portuguesa e possam utilizar o smartphone como instrumento de tradução

Alunos que beneficiem comprovadamente de funcionalidades do smartphone por razões de saúde

Desenvolvimento de atividades em sala de aula ou em visitas de estudo, devidamente enquadradas pelo professor, com preocupações de equidade



O uso de **dumb phones** não está abrangido pelas medidas, sejam elas restritivas ou proibitivas.

Smartphones

Implementação – resultado dos *focus groups*



PRINCIPAIS DESAFIOS

- **Resistência inicial de alguns alunos**, sobretudo do ensino secundário
- **Preocupações de pais** quanto à segurança e à comunicação com os filhos
- **Dificuldades operacionais em escolas com vários ciclos** no mesmo espaço físico
- **Falta de assistentes operacionais** para garantir a vigilância e o cumprimento das regras

ESTRATÉGIAS DE SUSTENTAÇÃO

- **Criação de alternativas** lúdicas e pedagógicas
- Integração do tema nas disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento**
- **Projetos de cidadania e bem-estar emocional**
- **Orçamentos participativos** escolares
- Reforço da **comunicação com as famílias**
- **Reforço da vigilância** e da **presença de adultos** nos espaços comuns
- **Estabelecimento de exceções claras** para alunos com necessidades específicas

RECOMENDAÇÕES E PERSPETIVAS FUTURAS

- **Envolver toda a comunidade educativa no processo de decisão**
- **Adaptar as medidas** à realidade local, respeitando a diversidade de contextos
- **Garantir exceções bem definidas** para situações pedagógicas e de saúde
- **Investir em recursos e infraestruturas** que promovam alternativas ao uso do telemóvel
- **Reforçar o papel educativo das famílias**, promovendo a corresponsabilização

Smartphones

Implementação – resultado dos *focus groups*

Este envolvimento evidencia um esforço significativo de democratização e participação ativa dos estudantes na vida escolar.

A análise das respostas fornecidas pelos diretores escolares revela uma **ampla diversidade de estratégias adotadas para envolver os alunos do ensino secundário** na construção de regras para a utilização responsável de smartphones nos espaços escolares.

De forma transversal, destacam-se **cinco grandes eixos de participação**



Assembleias de Turma e de Delegados/Subdelegados

A forma mais recorrente de auscultação, permitindo que os alunos discutissem, refletissem e apresentassem propostas em contexto coletivo e representativo

Associação de Estudantes

Em muitos agrupamentos, esta estrutura assumiu um papel central, não só na mediação entre alunos e direção, mas também na dinamização de campanhas de sensibilização e na organização de atividades alternativas aos momentos de uso do telemóvel.

Instrumentos de Consulta (questionários, inquéritos, plenários)

A presença de representantes dos alunos nestes órgãos permitiu que as suas vozes fossem consideradas em momentos formais de decisão, reforçando a legitimidade das medidas adotadas.

Órgãos de Gestão Escolar (Conselho Geral e Conselho Pedagógico)

Diversas escolas recorreram a metodologias quantitativas e qualitativas para recolher opiniões, promovendo uma abordagem mais inclusiva e abrangente.

Projetos de Cidadania e Desenvolvimento

Algumas escolas integraram esta temática nos projetos curriculares, promovendo debates, sessões temáticas e reflexões críticas sobre os impactos do uso excessivo da tecnologia

Manuais Digitais

Decisão em vigor a partir de 2025/2026



ENSINO BÁSICO 1.º CICLO

• **Não autorizar o uso de manuais digitais.**

Porquê?

- Idade crítica para o desenvolvimento da leitura e da escrita.
- Efeitos de uso excessivo de ecrãs, principalmente nas crianças mais novas, ainda está a ser estudado.



ENSINO BÁSICO 2.º CICLO

• **Permitir uso de manuais digitais, com condições.**



ENSINO BÁSICO 3.º CICLO

Porquê?

- Embora a avaliação não tenha identificado efeitos positivos generalizados, existe a possibilidade de impacto em contextos específicos.
- O Relatório Intermédio (2024) da DGE revelou que muitas escolas não implementaram o programa em condições adequadas. Por isso, definem-se requisitos mínimos.
- Informação e envolvimento dos Encarregados de Educação.



ENSINO SECUNDÁRIO

• **Permitir uso de manuais digitais, com condições.**

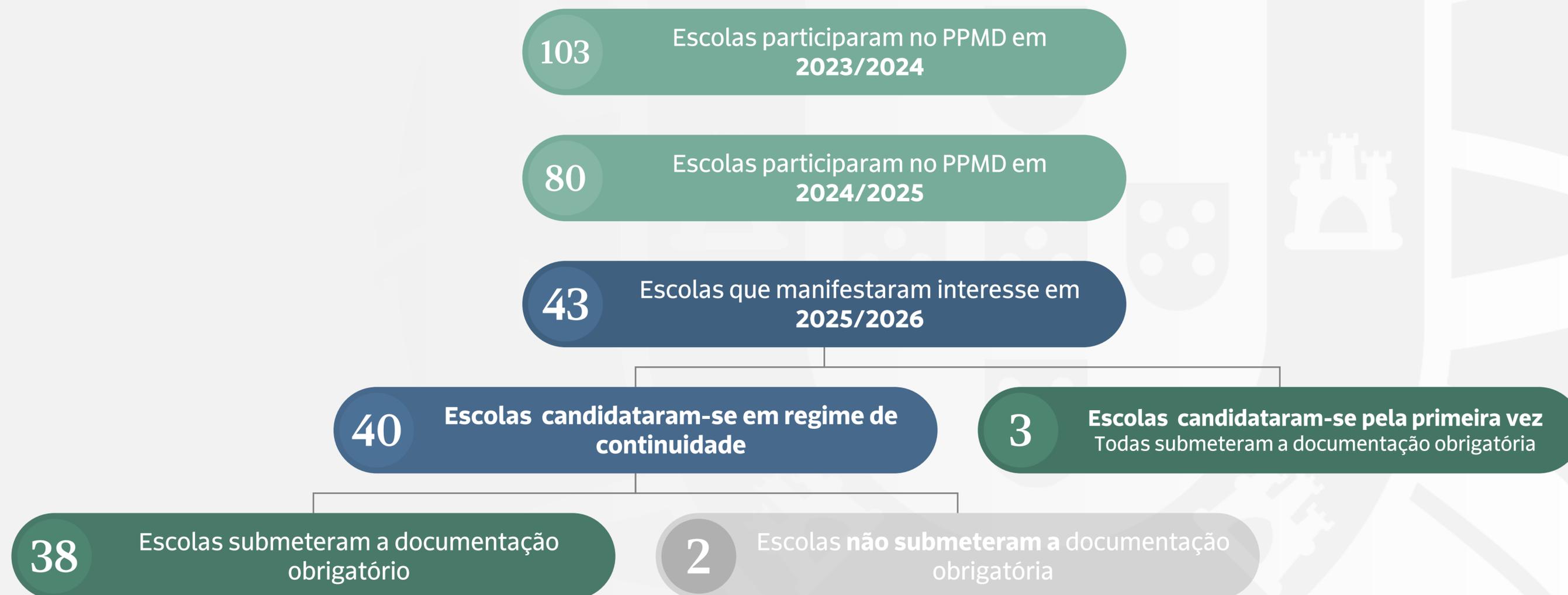
Porquê?

- Embora a avaliação não tenha identificado efeitos positivos generalizados, existe a possibilidade de impacto em contextos específicos.
- Importância acrescida de ouvir os alunos – sendo uma fase crítica para o seu percurso académico e futuro profissional, marcada por avaliação externa.
- Informação e envolvimento dos Encarregados de Educação.

Manuais Digitais

Operacionalização 2025/2026

Participação no ano letivo 2025/2026: após a publicação do **formulário de participação pela DGE, 43 manifestaram interesse em adotar Manuais Digitais no ano letivo 2025/2026.**



A DGE está, de momento, a analisar as **41 candidaturas válidas**

Aprendizagens Essenciais

Pré-implantação em setembro 2025

Implementação integral das AE em setembro 2026



Aprendizagens Essenciais serem **todas revistas ao mesmo tempo**



Melhor qualidade dos textos



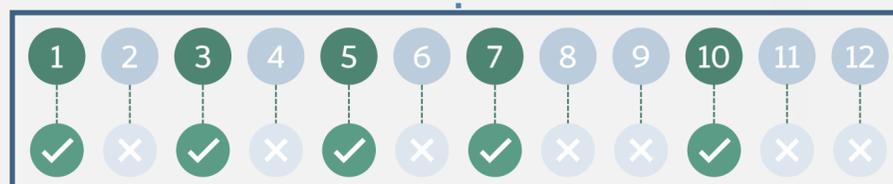
Envolver Sociedade Civil - fazer processo participado e abrangente, com mais tempo



Incluir relatório da avaliação externa, que só é entregue em setembro



Testar os novos descritores de desempenho antes de implementação plena
PRÉ-IMPLEMENTAÇÃO



✓ Aprendizagens Essenciais já concluídas

✗ Aprendizagens Essenciais que ficarão concluídas até setembro 2026

Enquanto as AE estão a ser revistas, os **Descritores são um conteúdo inteiramente novo**

Como tal, **devem ser testados antes da implementação nas escolas**

Com a reprogramação, **em setembro de 2025 teremos uma pré-implantação em 10 escolas para teste dos descritores**

Aprendizagens Essenciais

Pré-implementação em setembro de 2025

Implementação e acompanhamento dos novos documentos curriculares, nomeadamente descritores de desempenho. Envolvimento das escolas e de outras entidades no processo de auscultação sobre os documentos curriculares.



Pré-implementação dos documentos relativos aos **1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 10.º anos de escolaridade**



A partir de **setembro 2025**



Em **10 escolas**

Por zona:

Norte	3 UO
Centro	2 UO
LVT	3 UO
Alentejo	1 UO
Algarve	1 UO

Por tipologia:

1.º ao 9.º ano	3 UO
1.º ao 12.º ano	5 UO
9.º ao 12.º ano	2 UO



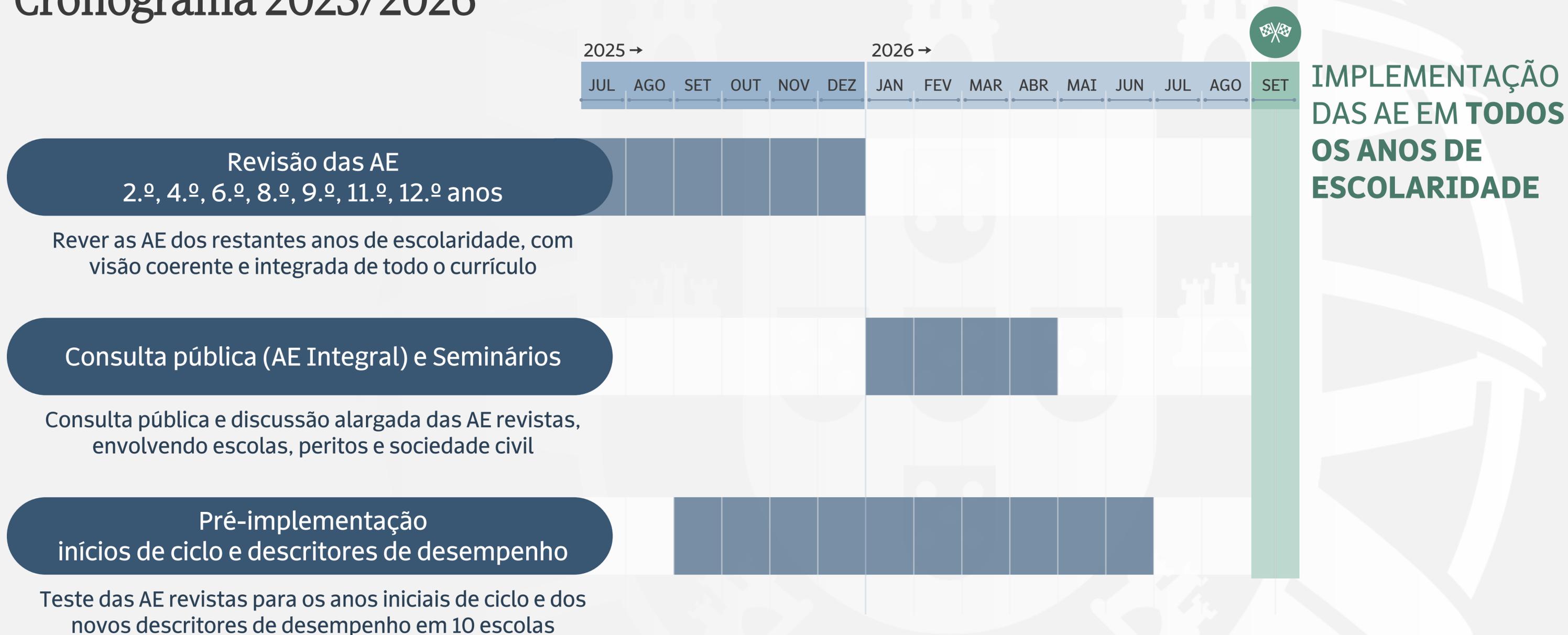
Com um **acompanhamento de proximidade da DGE** e com a **participação dos especialistas e peritos**



As escolas selecionadas **aplicam os documentos curriculares revistos, nas turmas participantes**, nas seguintes componentes:

- **Planificam** a médio e curto prazo a partir das AE revistas, envolvendo descritores de desempenho e ações estratégicas de ensino.
- **Definem critérios de avaliação, instrumentos de recolha de dados** a partir dos descritores de desempenho.
- **Explanam os critérios** de sucesso/critérios de avaliação aos **alunos e EE**.
- **Testam a articulação das AE** das disciplinas com as das dimensões de **Cidadania e Desenvolvimento**.

Aprendizagens Essenciais Cronograma 2025/2026



Cidadania e Desenvolvimento

8 Dimensões

As aprendizagens essenciais da área disciplinar / disciplina de Cidadania e Desenvolvimento estão organizadas em torno de **8 dimensões**, todas elas obrigatórias. Ao instituir todas as dimensões como obrigatórias, dá-se real importância a todas elas.

 DIREITOS HUMANOS Promover cultura de direitos humanos, liberdade e igualdade.	 DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS Conhecer as instituições democráticas e refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança.	 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Promover a melhoria da qualidade de vida, atendendo às necessidades das atuais gerações e das gerações futuras.	 LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO Fomentar conhecimentos e atitudes para análise crítica, tomada de decisões e criação de valor económico, financeiro e social.
 SAÚDE Incentivar bem-estar físico e mental.	 MEDIA Estimular uso crítico e seguro das tecnologias de comunicação, promovendo uma cidadania informada.	 RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA Ensinar avaliação e minimização de riscos, promovendo autoproteção, mobilidade segura e cultura de prevenção.	 PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL Promover diálogo para a coexistência pacífica e cooperação entre diferentes culturas na sociedade portuguesa, no respeito dos valores constitucionais.

Legenda:

Temas obrigatórios em **todos os anos** de escolaridade

Temas obrigatórios de **gestão flexível**

Cidadania e Desenvolvimento

Governança – envolver a comunidade e as famílias

A ENEC passa a ter uma norma habilitante, da qual consta um **modelo de governança** que garante que as famílias e os alunos são ouvidos e participam efetivamente nas tomadas de decisão relativas à definição do plano de turma e do plano de agrupamento.

O modelo de governança foi redesenhado em torno dos seguintes **aspectos-chave**:



Envolver a comunidade escolar
na definição das linhas orientadoras para a elaboração da Estratégia de educação para a cidadania do AE ou EnA, nomeadamente entidades externas a envolver

Via **Conselho Geral**



Ouvir e promover a participação efetiva de todas as famílias na elaboração e aprovação dos planos de turma

Aprovação em sede de reunião de conselho de turma via **representantes dos Encarregados de Educação**

Mediadores Linguísticos e Culturais (MLC) – 2025/2026

Para a atribuição em 2025/2026, estiveram em consideração dois critérios principais:

2024/2025

Para o cálculo de MLC a atribuir, considerámos o número de alunos migrantes em 2024/2025. Não vamos considerar os dados de 2023/2024.

“Nenhuma escola perde”

Uma vez que os MLC foram atribuídos no decorrer do ano letivo 2024/2025, ainda não concluíram um ano completo. Como tal – **vamos manter o número de MLC atribuídos no ano letivo transato.**

2025
2026

Aplicar Rácio **Baseline**
a 2024/2025*

+
“Nenhuma escola perde”



310
mediadores

distribuídos por

347
unidades
orgânicas

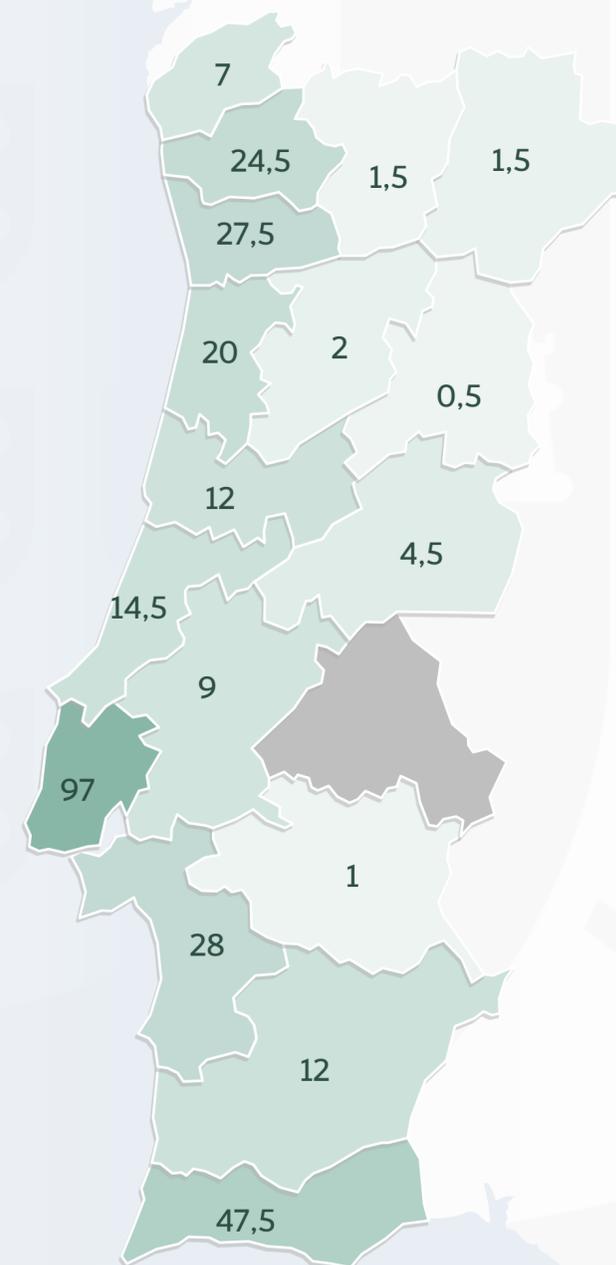


* Atribuição de meio mediador por cada 10 alunos migrantes recém-chegados de países não CPLP, aplicado ao número de inscritos no ano letivo 2024/2025 em julho de 2025, partilhado pela DGEEQ em julho de 2025

310 Mediadores Linguísticos e Culturais em 2025/2026

Com esta proposta, serão distribuídos, **por distrito**, da seguinte forma:

Aveiro	UO: 26 (+2) Mediadores LC: 20 (+1,5)	Leiria	UO: 19 (+2) Mediadores LC: 14,5 (+2,5)
Beja	UO: 7 (=) Mediadores LC: 12 (=)	Lisboa	UO: 94 (+5) Mediadores LC: 97 (+4)
Braga	UO: 25 (+3) Mediadores LC: 24,5 (+2)	Portalegre	UO: 0 (=) Mediadores LC: 0 (=)
Bragança	UO: 3 (=) Mediadores LC: 1,5 (=)	Porto	UO: 41 (+3) Mediadores LC: 27,5 (+2,5)
Castelo Branco	UO: 8 (+1) Mediadores LC: 4,5 (+0,5)	Santarém	UO: 14 (+2) Mediadores LC: 9 (+1,5)
Coimbra	UO: 16 (+1) Mediadores LC: 12 (+1)	Setúbal	UO: 39 (+5) Mediadores LC: 28 (+3)
Évora	UO: 1 (=) Mediadores LC: 1 (+0,5)	Viana do Castelo	UO: 11 (+1) Mediadores LC: 7 (+0,5)
Faro	UO: 35 (+1) Mediadores LC: 47,5 (+2)	Vila Real	UO: 3 (+2) Mediadores LC: 1,5 (+1)
Guarda	UO: 1 (=) Mediadores LC: 0,5 (=)	Viseu	UO: 4 (=) Mediadores LC: 2 (=)





REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO 2025/2026

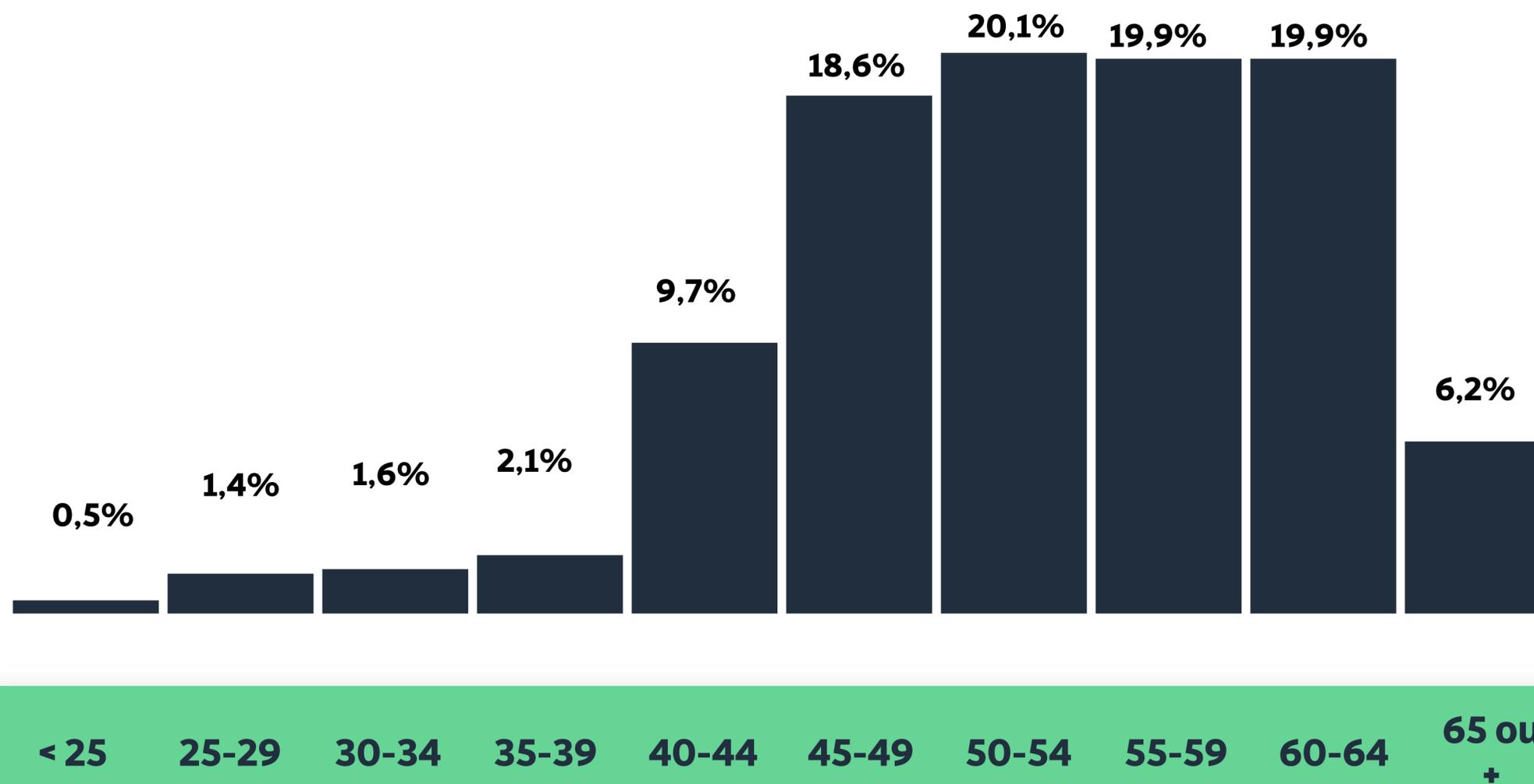
Visão MECI

Garantir a igualdade de oportunidades no acesso a uma Educação de qualidade em todo o território nacional; e gerar e transformar talento e conhecimento em valor social e económico.



Professores para todos os alunos

Distribuição dos docentes por faixa etária



66%

Docentes com mais de 50 anos

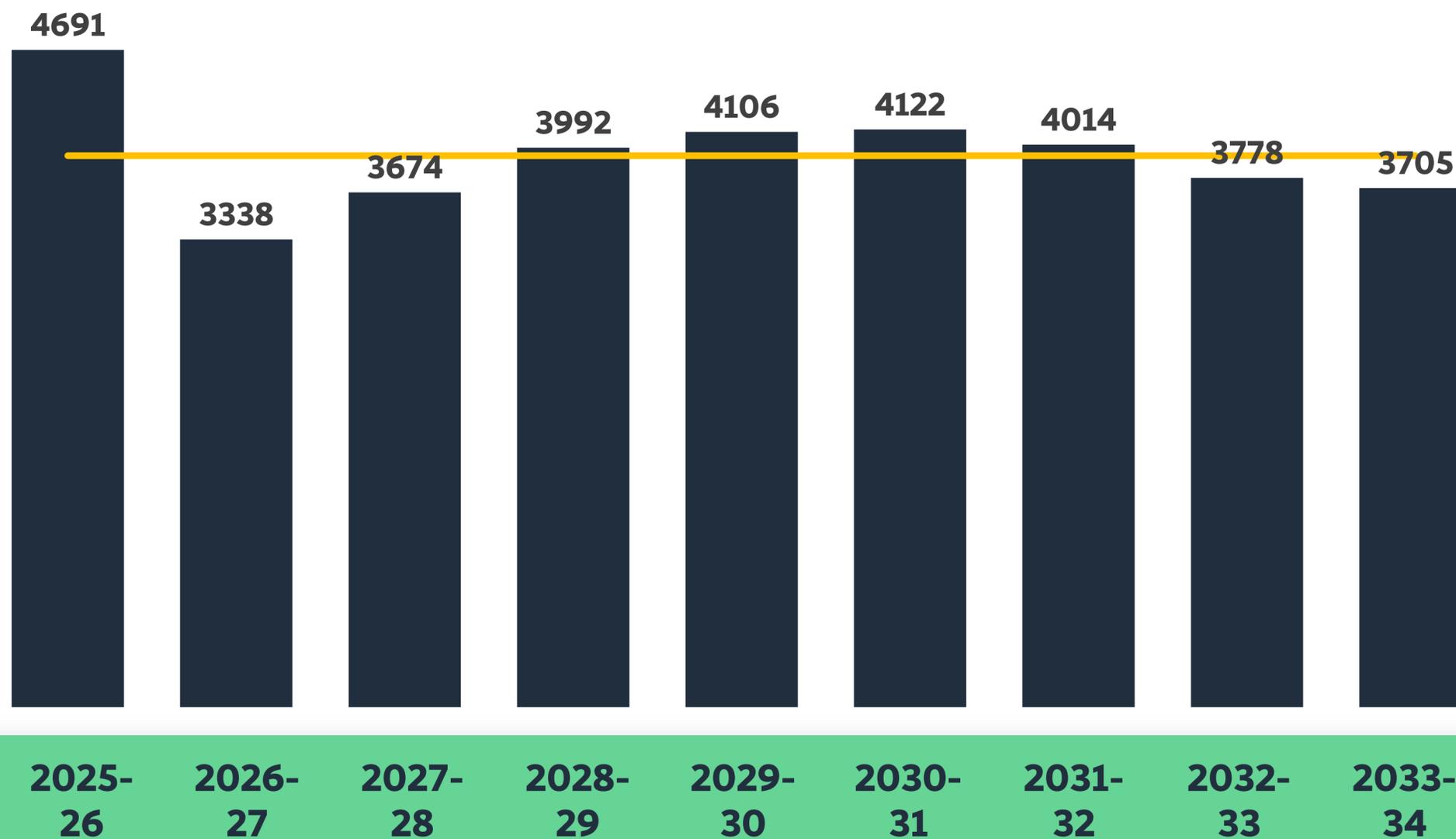
Fonte: Recenseamento da DGAE (127 580 docentes de quadros e contratados) dados de dezembro 2024, incluindo Continente e Regiões Autónomas



Estimativas das necessidades de recrutamento

Estudo Nova SBE

Necessidades de recrutamento anuais de novos docentes



Estimativa de necessidades cumulativas de recrutamento

20 mil

Docentes até ao ano letivo 2029-2030

39 mil

Docentes até ao ano letivo 2034-2035

Fonte: Estudo de diagnóstico de necessidades docentes de 2025 a 2034

Principais Grupos de Recrutamento por NUTS II

Norte

Educação Pré-escolar
Ensino Básico 1.º Ciclo
Português 2.º Ciclo

Português 3.º Ciclo e Secundário
Matemática e Ciências da Natureza
2.º Ciclo

Centro

Educação Pré-escolar
Ensino Básico 1.º Ciclo
Português 2.º Ciclo

Português 3.º Ciclo e Secundário
Matemática 3.º Ciclo e Secundário

Área Metropolitana de Lisboa

Ensino Básico 1.º Ciclo
Português 2.º Ciclo

Português 3.º Ciclo e Secundário
Matemática 3.º Ciclo e Secundário

Matemática e Ciências da Natureza
2.º Ciclo

Alentejo

Educação Pré-escolar
Ensino Básico 1.º Ciclo
Português 2.º Ciclo

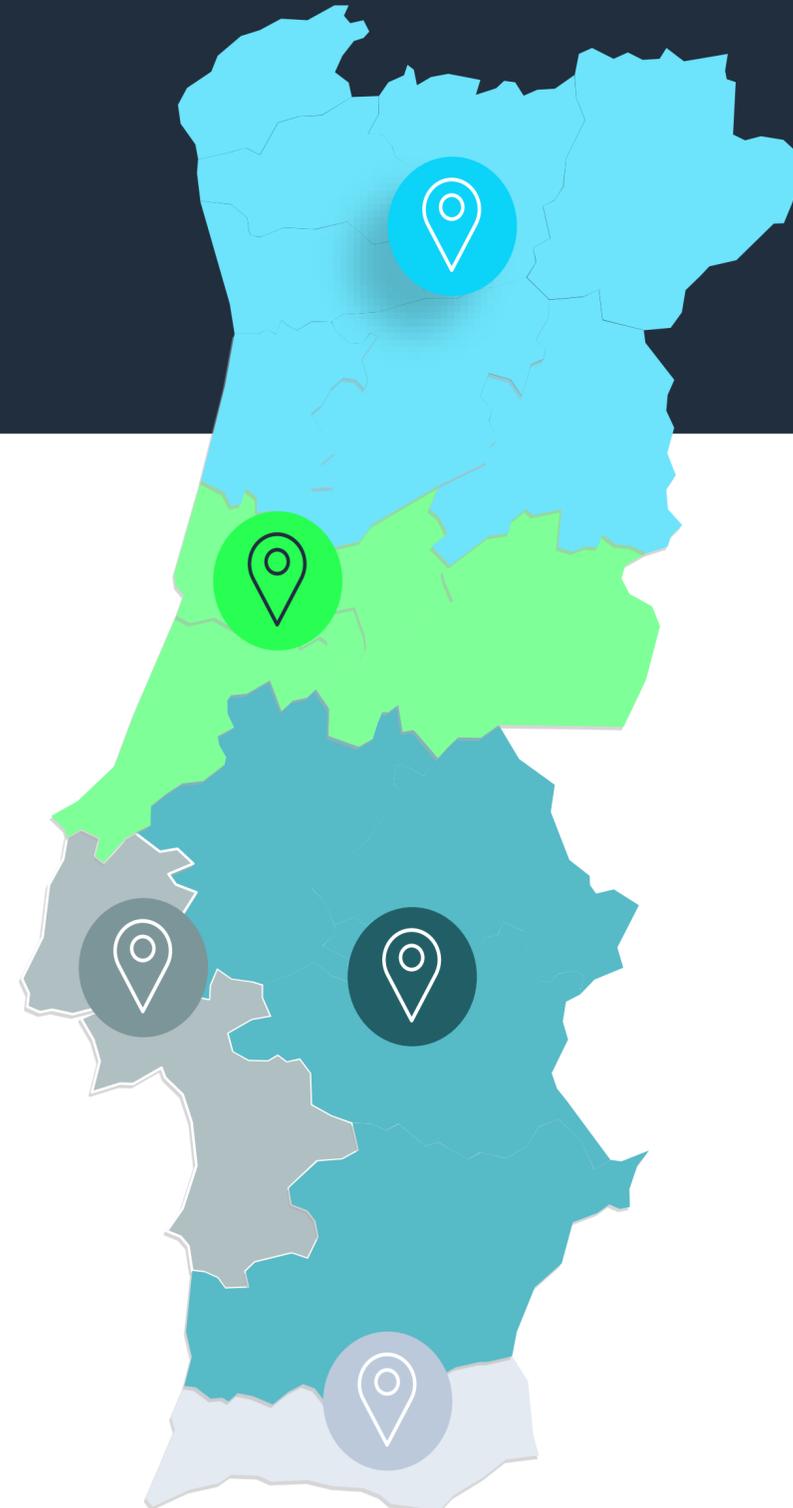
Português 3.º Ciclo e Secundário
Matemática e Ciências da Natureza
2.º Ciclo

Algarve

Ensino Básico 1.º Ciclo
Português 2.º Ciclo

Português 3.º Ciclo e Secundário
Matemática 3.º Ciclo e Secundário

Matemática e Ciências da Natureza
2.º Ciclo



GR Com maior carência



Educação Pré-escolar

Ensino Básico 1.º Ciclo

Português 2.º Ciclo

Português 3.º Ciclo e Secundário



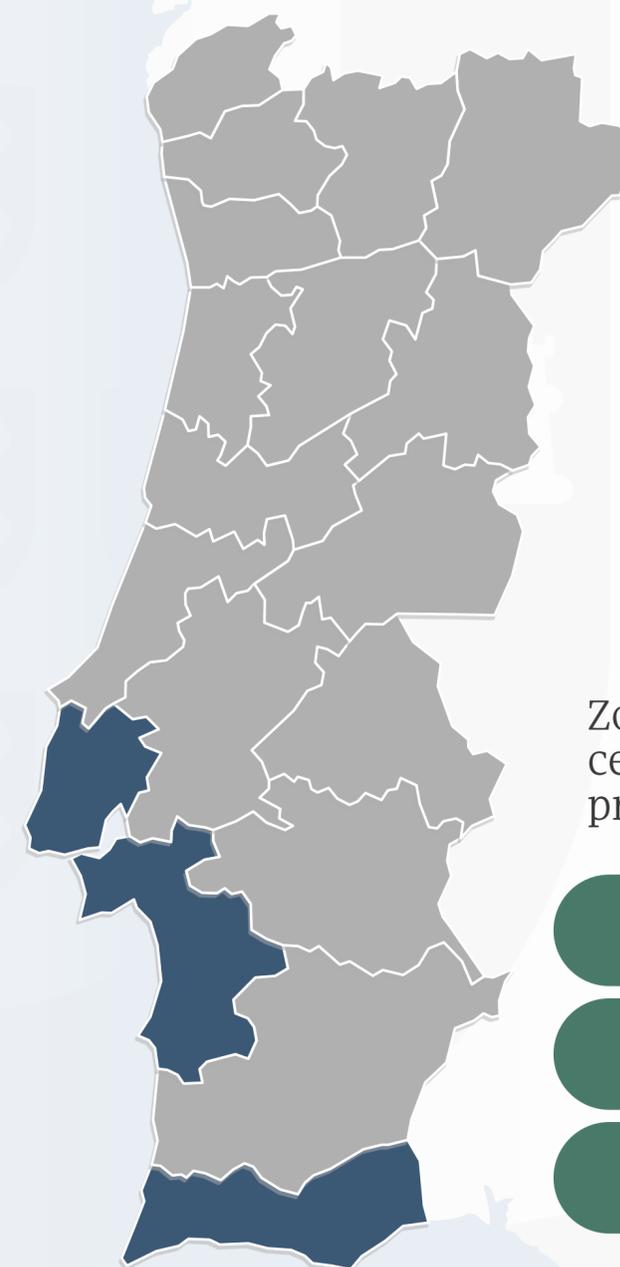
Contratos-programa com as IES

Incentivar o reforço da oferta formativa para a docência

- A Educação enfrenta um desafio estrutural significativo: a falta de professores, que tem deixado milhares de alunos sem aulas
- Entre as várias medidas necessárias para garantir que todos os alunos tenham acesso às aulas, é fundamental **investir mais** na formação de novos docentes
- Atualmente, **a formação do ensino superior** tem uma **oferta menor do que a necessária** para suprir as necessidades em cursos que habilitam à docência

CONTRATO-PROGRAMA

- **Financiar a totalidade dos custos de formação dos diplomados** em educação básica e mestrados em formação de professores
- Incentivos à abertura de novas turmas / novos cursos de formação de professores
- Profissionalização em serviço relevante



Zonas onde serão celebrados contratos-programa em 2025/2026:

Lisboa	4* IES Públicas
Setúbal	1 IES Pública
Algarve	1 IES Pública

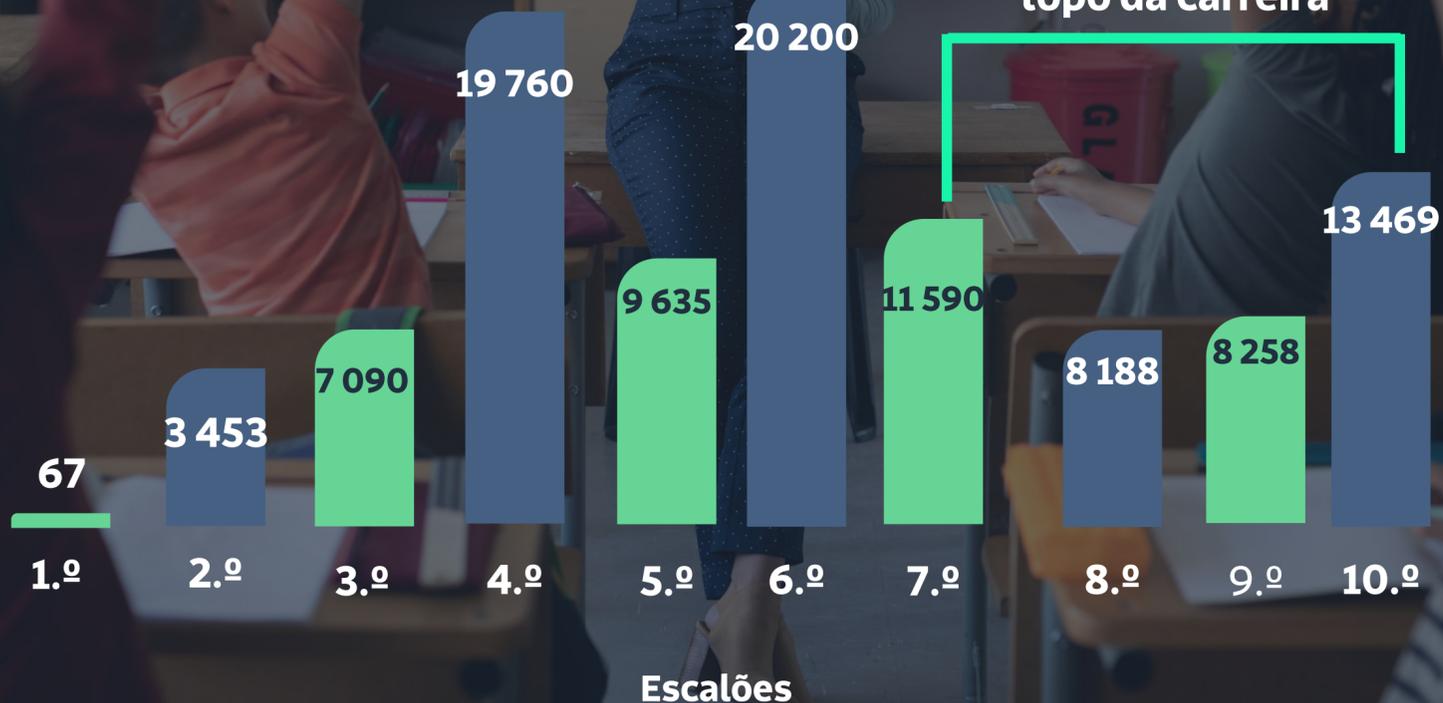
*Inclui a Universidade Aberta



Valorização da Carreira Docente

Maio 2024

41%
dos docentes no
topo da carreira



Fonte: IGeFE, I. P.

Medidas

+56 000

já progrediram de escalão com a
recuperação do tempo de serviço

**Revisão Estatuto
Carreira Docente**

A iniciar em setembro

Estatuto do Diretor

A iniciar em 2026

Apoio à Deslocação – Alargamento e Majoração

MEDIDA INOVADORA NO SISTEMA EDUCATIVO EM 2024/2025



A partir de **setembro**, o apoio à deslocação será **alargado a todos** os professores que se encontrem deslocados a mais de 70 km

Esta decisão **antecipa** a data inicialmente aprovada pela AR, que previa a entrada em vigor **apenas em janeiro de 2026**

Com o objetivo de atenuar as situações de alunos sem aulas em zonas carenciadas, introduziu-se uma **majoração** para os docentes a lecionar em escolas inseridas nos **QZP carenciados**



Apoio a todos os docentes

Majoração em QZP carenciados



	Docentes abrangidos em 2024/2025		QZP carenciados (Majoração)	
1 >70km e 200km	922		165€	+15€
2 >200km e 300km	514		335€	+35€
3 >300km	1.371		500€	+50€
Total	2.807			
	Valor Mensal			
1 >70km e 200km	150€			
2 >200km e 300km	300€			
3 >300km	450€			

8mil Docentes
Estimativa para 2025/2026

Investimento nas Escolas

1 000 M€

Valor do empréstimo BEI

~600 Escolas

(das quais 101 já estão contempladas no PT2030/PRR)

Preparação de mecanismos de execução em articulação com CCDRs e Municípios

→
2025

2.º Semestre

Início da execução

Escolas Muito Urgentes

(21 Escolas)

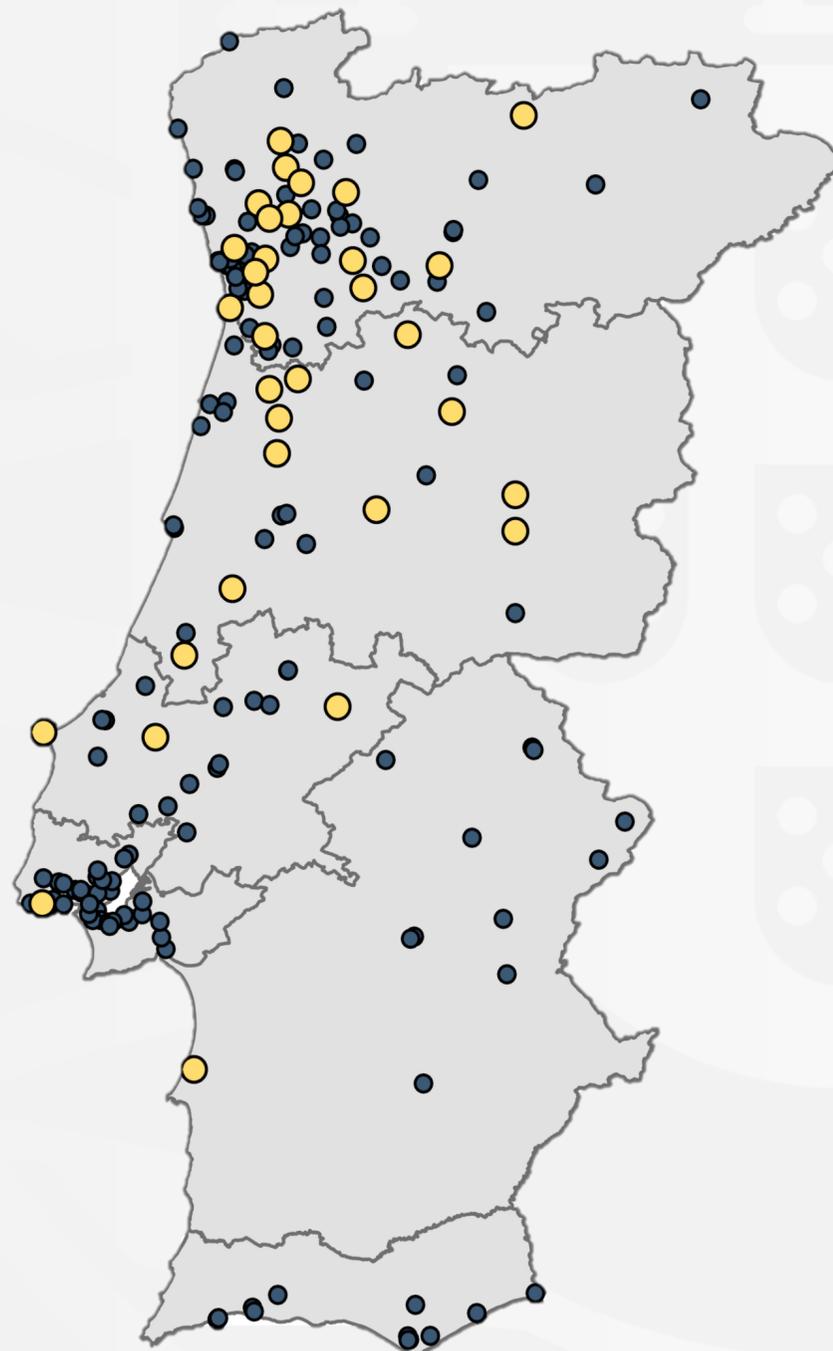
Coesão económica, social e territorial

→
2026

Centros Tecnológicos Especializados

Modernização da oferta do ensino e da formação profissional

Distribuição dos CTE públicos



252

CTE Públicos

38

Concluídos

286M€

Investimento



CTEs concluídos

AE N.º 1 Abrantes

AE N.º 1 Gondomar

AE N.º 1 Marco
Canaveses

ES Vila Verde

ES Caldas das Taipas

AE Tomaz Pelayo

AE Alberto Sampaio

AE Camilo Castelo
Branco

AE D. Afonso Henriques

AE Batalha

AE Maia

AE Águeda Sul

AE Albergaria-a-Velha

AE Anadia

AE Arganil

ES Dr. Augusto César da
Silva Ferreira

ES Campos Melo

AE Castro Daire

AE Fafe

AE Mangualde

AE Pombal

AE S. João Estoril

AE Santo André –
Santiago Cacém

AE Sever Vouga

AE Valongo

AE Diogo Macedo

AE Bonfim

AE Fundão

AE Dr. Júlio Martins

AE Dr. Manuel Almeida

AE Dr. João Correia

AE Dr. Serafim Leite

ES Prof. Dr. Flávio Pinto
Resende

ES Peniche



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



Estatuto da Carreira Docente e Estatuto do Diretor

Negociações em setembro/25 e em 2026 (Estatuto do Diretor)

Pessoal Não Docente para funções educativas

Reforma do espaço escolar e valorização dos recursos humanos

Descentralização

Apresentação do Estudo e revisão das condições de financiamento e das competências das autarquias

Aprendizagens essenciais

Revisão integral das aprendizagens essenciais até final de 2025, com entrada em vigor em setembro 2026

**Ano letivo
2025-26**

Técnicos Especializados

984 Técnicos Especializados
Prolongamento dos contratos e abertura de concurso para contrato por tempo indeterminado

Centros Tecnológicos Especializados

408 novos CTEs

Estratégia para o Digital

Divulgação da Estratégia para o Digital na Educação em junho de 2026

Reforma orgânica do MECI

Brevemente...

Prioridades



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO 2025/2026